

Tratamento de fratura nasal em pediatria sob anestesia geral

Paula Buzo Frigério, Pedro Henrique Silva Gomes-Ferreira, Danila Oliveira, Paulo Zupelari Gonçalves, Naara Gabriela Monteiro, Fábio Roberto de Souza Batista, Roberta Okamoto

As fraturas nasais apresentam maior incidência dentre as fraturas faciais, devido ao fato de ser necessária menor força para promover a fratura do osso nasal. Sabe-se que as fraturas nasais têm implicações estético-funcionais de relevância como deformidade nasal, lesões cartilaginosas, septais e obstrução nasal. A decisão de se realizar procedimentos anestésico-cirúrgicos em crianças tem sido discutida pelos cirurgiões. No entanto, nota-se que a ansiedade pré-operatória na criança é caracterizada por nervosismo, tensão e ansiedade. A grande diferença entre os anestésicos locais e gerais é a sedação provada pela anestesia geral, o que desencadearia menor dano emocional ao paciente pediátrico e um melhor desempenho na cirurgia. A sedação e analgesia pediátrica devem em primeiro momento avaliar as necessidades individuais de cada paciente e se ater a conhecimentos farmacológicos específicos. Os principais objetivos da sedação são obter a estabilidade fisiológica máxima, aliviar a dor, diminuir a ansiedade e redução controlada do nível de consciência. É sabido que se deve levar em consideração complexidade da lesão e adesão do paciente ao tratamento. Desta forma, este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico cirúrgico de fratura nasal em paciente pediátrico. Paciente vítima de acidente desportivo, 11 anos de idade, cursando com trauma em face, foi avaliado clinicamente com diminuição de permeabilidade nasal, leve edema em região, referindo epistaxe no momento do trauma e ao exame radiográfico pôde-se notar traço de fratura nasal. Como opção de tratamento para o paciente foi estipulado a redução da fratura nasal sem osteossíntese sob anestesia geral. Ao acompanhamento de 2 meses foi observado boa permeabilidade nasal, com melhora do posicionamento da pirâmide do nariz. Sendo assim é possível concluir que o tratamento de fratura nasal para paciente pediátrico sob anestesia geral apresenta uma menor comorbidade para o paciente, bem como melhor manejo cirúrgico, sendo possível assim obter um resultado estético-funcional satisfatório.